

PERCEPÇÃO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA FACULDADE INTEGRADA BRASIL AMAZÔNIA, NOS CURSOS DE SERVIÇO SOCIAL E GEOGRAFIA

Giovana Cristina Pantoja de SOUZA

Giovana Cristina Pantoja de SOUZA. **Percepção do manejo de resíduos sólidos na Faculdade Integrada Brasil Amazônia, nos cursos de Serviço Social e Geografia.** Projeto de investigação científica, do Curso de Serviço Social – Centro Universitário Fibrá, Belém, 2018.

O estudo ocorreu na Faculdade Integrada Brasil Amazônia, nos cursos de Serviço Social e Geografia, local este, escolhido por ser um espaço de formação de futuros profissionais que atuarão em uma sociedade que sofre as constantes mudanças nos cenários ambiental, social e cultural. Para entender a relação homem e meio ambiente, é preciso entender o que é percepção ambiental, no entender de Silva e Leite (2000) para a realização dos processos de educação, planejamento e gerenciamento voltados para as questões ambientais é importante conhecer a percepção ambiental dos indivíduos envolvidos. Esse conhecimento facilita a compreensão das interpelações do ser humano no meio

ambiente. Neste contexto, a Educação Ambiental é uma importante ferramenta para reverter esse quadro, porque permite a compreensão da complexidade do meio ambiente e o reconhecimento da interdependência e inter-relações existentes entre os seus diversos elementos, com vistas à utilização racional dos recursos naturais através de processos de sensibilização a partir da percepção ambiental do grupo envolvido. A reciclagem de resíduos sólidos é vista como a importante alternativa para a redução de quantidade de lixo no futuro, criando com isso bons hábitos de preservação do meio ambiente, o que nos leva a economizar matéria-prima e energia. Para que ocorra a reciclagem se faz necessário à implantação da coleta seletiva, onde esta é mais uma alternativa ecologicamente correta que desvia os resíduos sólidos de aterros sanitários e lixões. De acordo com a resolução nº 275 do CONAMA (BRASIL, 2001), a coleta seletiva deve seguir padrões de cores para cada tipo de resíduo sólido. Diante deste contexto, a educação ambiental promovida pelas organizações por meio de projetos socioambientais expressa um compromisso das organizações para com a sociedade atribuindo diferentes formas, dentre elas a proteção ambiental, projetos

filantrópicos e educacionais. São as ações conjuntas que promovem uma relação harmoniosa entre pessoa e meio ambiente. (DONAIRE, 1999). É importante ressaltar que a responsabilidade socioambiental tem trazido um retorno para as empresas quanto ao seu reconhecimento (imagem) por parte da sociedade onde estão inseridas, melhores condições de competir no mercado, fidelização de clientes e fornecedores, entre outros (BARBIERE, 2011). Assim, quando uma instituição formadora entrega para o mercado de trabalho um profissional com percepção ambiental sustentável e arraigada por valores em especial pelo respeito ao meio ambiente, a visibilidade é um diferencial que garantirá a esses profissionais as melhores posições no mercado competitivo. Compreender como os acadêmicos descartam seus resíduos dentro da instituição é uma forma de saber também como eles agem fora dela nas suas casas, trabalho no convívio social de resíduos sólidos de forma correta o benefício que traz ao Meio Ambiente, na sociedade e na instituição de ensino FIBRA. Foram elaboradas 10 perguntas, sendo 4 abertas e 6 fechadas. Participaram da investigação o total de 78 acadêmicos do curso de Serviço Social e 12 do curso de geografia. Ao

longo do projeto científico os resultados foram tabulados e obteve-se como resultado um parecer sobre as atitudes dos acadêmicos participantes. Para iniciar os resultados perguntou-se “Como os acadêmicos descartam seus resíduos papéis dentro da Fibra”, as respostas indicaram que do total de 90 alunos, 12 do Serviço Social e 4 do curso de Geografia, descartam na lixeira de reciclagem. Esse comportamento é fruto da percepção de que os acadêmicos que descartam papel em lixeiras apropriadas são pessoas que já iniciaram um processo de cuidado em descartar seus resíduos corretamente quanto aos que não descartam em lixeiras devido à falta delas em todos os andares implica refletir o quanto a comodidade às vezes impede o acadêmico de fazer o que é correto. Quando se perguntou: “A faculdade tem lixeira de reciclagem?”, do total de 90 discentes que passaram pela avaliação 100% responderam que a faculdade tem lixeira de reciclagem, porém, quando perguntou-se, “É feita a coleta seletiva na faculdade?”, 23% afirmaram que a instituição não possui uma reciclagem dos resíduos sólidos no meio acadêmico. Essa informação preocupa porque existem lixeiras de coleta seletiva na instituição e os acadêmicos dizem que não, além da reciclagem de

papel, plástico, metal e vidro, também tem reciclagem de frascos de remédios. Na pergunta “Em relação aos benefícios que o manejo adequado do resíduo gera para o mundo”, chamou atenção que 100% dos entrevistados dos dois cursos responderam que sabem dos benefícios, os mesmos alegam que já ouviram falar sobre o assunto na faculdade por meio de Fóruns, palestras e por alguns professores. As respostas adentram na importância do trabalho e compromisso assumido pela Fibra, a vivência de debates sobre as diversas temáticas dentre elas, o tema Meio Ambiente é prioridade. A formação sólida no tema é sinal de que os futuros profissionais serão comprometidos com essa questão. Dos 78 participantes do curso de Serviço Social, apenas 12 acadêmicos descartam em lixeiras de reciclagem. Do curso de Geografia, apenas 4, faz-se destaque para algumas falas dos entrevistados. Tendo por base as respostas dos questionários, o momento de aplicação dos mesmos causou uma inquietação nos acadêmicos. Por meio das respostas podemos efetivar uma análise de conjuntura, compreendendo os principais pontos da mudança de comportamento diante do resíduo gerado diariamente dentro da instituição. Quanto ao resíduo metal, os

questionários realizados com base em 90 alunos dos dois cursos, 68% dos alunos responderam que o resíduo metal por ser pouco gerado, descartam em lixeiras comuns devido a comodidade, isso implica dizer que 32% apenas descartam em lixeiras de coleta seletiva. Por ser um resíduo pouco usado, diminui também o descarte. Entretanto, a problemática do descarte nas lixeiras de reciclagem, permanece. Com relação à pergunta se como futuro profissional o acadêmico pretende trabalhar a questão meio ambiente, dos 90 participantes 56% disseram sim e os demais 44% não pretendem justificando que não seria o campo de atuação dos mesmos, ressalta-se que todos os alunos do curso de geografia responderam que trabalharão o tema até porque durante o curso o tema é explorado em praticamente todas as disciplinas. No curso de Serviço Social a temática é mencionada com um pouco de ênfase no 8º semestre. Essa diferença de atitude entre curso permite fazer a reflexão no sentido de integrar na formação desses alunos a temática meio ambiente. Todas as informações aqui coletadas e analisadas servem para ter um raio x da percepção dos alunos, reflete-se a necessidade de aprofundamento sobre o

tema para posterior mudança de comportamento. Por meio da análise dos 90 questionários aplicados aos acadêmicos fez-se a tabulação dos dados e quanto a pergunta “O que você faz com o resíduo vidro quando precisa descartar dentro da instituição”, as respostas mostram que esse é um resíduo pouco gerado nesse espaço, detectou-se que 96% não utilizam esse tipo de resíduo, o que chamou atenção e relação aos 4% dos que geram, o quadro 02 “ Descarte de vidro”. As respostas implicam em afirmar a existência de lixeiras de reciclagem na instituição. Essas respostas adentram na reflexão em que o olhar dos acadêmicos que responderam nesse viés é de quem tem a percepção ambiental fundamentada em valores e princípios que permitem essa sensibilidade e cuidado com o meio ambiente. Assim, percebem-se dificuldades na tomada de consciência sobre a inter-relação que deve existir entre as atividades humanas e o meio ambiente, devido, em grande parte, à insuficiência ou clareza das informações para a prática de atitudes condizentes com a proteção ambiental. O estudo contribuiu para a reflexão sobre o tema meio ambiente no interior da faculdade, contudo, teve seus objetivos alcançados, quando permitiu essa

autorreflexão e um olhar para questão do manejo dos resíduos sólidos. Com isso, a relevância dessa pesquisa para a comunidade acadêmica é visível e sabe-se que esta não para por aqui. Os resultados da pesquisa mostram que alguns acadêmicos ainda são resistentes quanto a prática da autoavaliação, esta atitude ficou visível quando na aplicação do questionário, alguns disseram que não tinham tempo e que levariam para responder em casa, estes, não devolveram os questionários justificando novamente a falta de tempo. Esta atitude preocupa, o não priorizar a auto avaliação é sinal de que essas pessoas dão menos importância para essa questão. Outro ponto observado foi que as pessoas que responderam aos questionários foram sinceras ao ponto de afirmarem que nunca tinha pensado sobre essa questão, demonstrar preocupação com suas atitudes e que elas sabiam que na faculdade tinha lixeiras de reciclagem, porém, elas não as faziam.

PALAVRAS-CHAVE: Manejo de resíduos sólidos. Faculdade Integrada Brasil Amazônia. Serviço Social e Geografia.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelo e instrumentos**. São Paulo: Saraiva 2011.

BRASIL. **Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA**. Resolução Nº 275. 2001.

DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa**. 2.ed. São Paulo:Atlas, 1999.

SILVA, M.M.P.; LEITE, V.D. **Estratégias metodológicas para formação de educadores ambientais do ensino fundamental**. XXVII Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária e ambiental. Anais. Porto Alegre, 2000.